

QUALIDADE PARA TODOS DESENVOLVENDO PESSOAS, ORGANIZAÇÕES E SOCIEDADE

Conheça as ações da UBQ para promoção da Cultura da qualidade e do Desenvolvimento sustentável rumo ao Brasil que queremos

PÁGINA 3

Entrevista com os fundadores do Instituto Terra: Sebastião Salgado e Lélia Deluiz Wanick Salgado

PÁGINA 6

Grande Encontro: Confira a programação completa num encarte especial

PÁGINA 8

Artigo sobre Visão Sistêmica

Qualidade

Sustentabilidade

Conhecimento

Simplicidade

Ética

Inovação

Parceria

Criatividade

Equipes

Sustentabilidade

Voluntariado

Conscientização

Simplicidade

Ética

Competitividade

Sustentabilidade

Conscientização

Melhoria Contínua

Cidadania

Sustentabilidade

Simplicidade

Equipes

Conscientização

Ética

Qualidade

Boas Práticas

Cidadania

Conscientização

Boas Práticas

Pensamento Enxuto

Simplicidade

Boas Práticas

Inovação

Conhecimento

Boas Práticas

Inovação

Competitividade

Voluntariado

Conscientização
Voluntariado

EDITORIAL



Em sintonia com o nível de desenvolvimento dos processos produtivos e da organização social, o progresso foi, ao longo do tempo, medido como desenvolvimento econômico. Esse modelo, por si só, tem se tornado obsoleto, à medida que a sociedade avança em conceitos como sustentabilidade e desenvolvimento.

Hoje, como desenvolvimento sustentável, busca-se uma adequação entre ganhos econômicos, sociais e ambientais, de forma a garantir que as gerações futuras tenham possibilidade de gerar seu próprio desenvolvimento, sem comprometer os recursos naturais disponíveis hoje.

Dessa forma o conceito de evolução é hoje centrado na sustentabilidade em perfeito equilíbrio com o ser humano, as organizações e o meio ambiente. Este entendimento está disseminado na sociedade e em seus diversos níveis: institucional, organizacional e social e com a necessidade de uma melhor relação entre as pessoas, as organizações e a sociedade, indispensáveis para realizar um percurso de construção do desenvolvimento sustentável.

O processo evolutivo requer também o desenvolvimento contínuo de estratégias para elevar as competências organizacionais e individuais. As organizações, preocupadas com a manutenção da competitividade no mercado, buscam promover os processos de transferência do conhecimento entre os vários níveis das organizações. A melhoria do desempenho é correlacionada à aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes proativas e éticas.

O histórico do percurso das organizações é coerente com o histórico do percurso evolutivo da sustentabilidade. A complexidade hoje presente cria os novos desafios: conjuntura contemporânea, globalização, novas tecnologias de comunicação, variáveis culturais, o consumo do mundo atual, o acirramento da concorrência, a segmentação de mercado, de público, da mídia. Para superação da atual conjuntura faz-se necessário manter principalmente o equilíbrio dos valores e das relações, a valorização das pessoas e da ética, a busca do desenvolvimento contínuo e, sobretudo, da simplicidade voltada à essência de nossa humanidade.

Boa leitura!

Silvana Rizzioli – Presidente da UBQ

Faça parte da UBQ
ASSOCIE-SE
www.ubq.org.br
31 3274-3200



Av. do Contorno, 4.640 - 5º andar
Funcionários - 30.110-028 - BH/MG
Fone/Fax: (31) 3274-3200

UBQ Norte de Minas

Av. Deputado Esteves Rodrigues, nº 1489
Vila Brasília - Montes Claros
Minas Gerais - BRASIL

Diretoria Executiva

Presidente

Silvana Arrivabeni Rizzioli

Diretor Administrativo

Raffaele Peano

Diretor Técnico

Antônio Augusto Santos

Diretora Financeira

Maria Letícia de A. Roscoe

Diretor Jurídico

Fábio Alexandre Sacioto

Conselheiros Auxiliares

Adriano Camara Peçanha
Antônio Celso Freitas
Denise Fernandes de Andrade Duarte
Edgardo Caceres
Fabiana Ribeiro de Pinho
Fábio Murilo Gusmão
Flávio Roscoe
Gilberto Duarte Amaral
Gileno Antônio de Oliveira
Gilvam Ferreira
Graziella Maso Nascimento
Ionara Pontes Domingues
Jorge Mizerani
José Eduardo de Lima Pereira
José Ribeiro de Moura
Juliana Picinin
Márcio Bambirra Santos
Maria Nice de Faria Fonseca
Mario Vieira Lopes
Maurício Varela
Paulo Roberto Carneiro Leite
Regina Guanabarinio Penna
Renato Valle Santos
Riza Maria Felipe Mayr
Rogério Contato Guimarães
Silvana Gonçalves Paiva Santiago

Conselho Consultivo

Maurício Roscoe
Caio Múcio Barbosa Pimenta
Cláudio Bruzzi Boechat
Maria Tereza de Azevedo Roscoe
Neuza Maria Dias Chaves
Regina Coeli Chassin Drummond

Conselho Fiscal

André Luiz Gomes
Dorico Cipriano Silva Neto
Wander Lúcio Francisco Prado

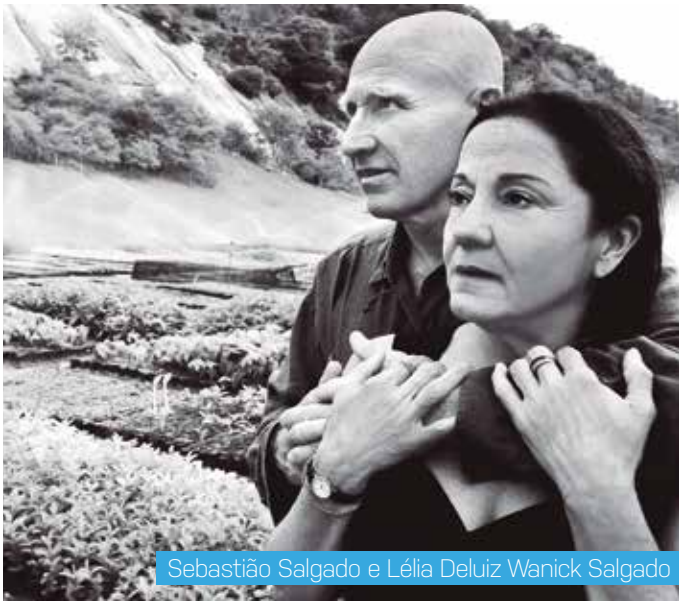
Equipe Executiva

Valéria Mendes - Gerente geral
Fátima Teixeira - Gerente Administrativo - Financeiro
Ian Lopes Neves - Analista de Comunicação
Rosana Ferreira - Financeiro / Administrativo
Tamara Gaiotti - Coordenadora de Eventos
Adriana Lopes - Estagiária

Produção Editorial

De Fato Comunicação e Eventos
Projeto Gráfico e Diagramação: Marco Antonyo
Jornalista Resp.: Marcelo Moreira | 11528/MG
Fotos: Arquivo UBQ

Reflexões PARA O FUTURO



Sebastião Salgado e Lélia Deluiz Wanick Salgado

Foto: Ricardo Beliel

Nessa edição, trouxemos pra você um bate papo com o fotógrafo Sebastião Salgado, vice-presidente do Instituto Terra, e Lélia Deluiz Wanick Salgado, diretora de fotografia e presidente do Instituto. Além de falar um pouco do trabalho realizado pela instituição, o casal se posiciona com relação a temas da agenda ambiental, como políticas públicas, avanços e retrocessos sobre a legislação, bem como uma reflexão sobre a crise hídrica que assola o país.

Como surgiu a ideia de fundar o Instituto Terra? Qual o principal objetivo da ONG?

(Sebastião) Quando adquirimos a antiga fazenda de gado, ao ver uma terra tão seca e corroída pela erosão, Lélia teve a ideia de replantar, refazer a floresta que lá existia. Reunimos recursos, tivemos ajuda de empresas que acreditaram no projeto, conseguimos apoio do Funbio (Fundo Brasileiro para a Biodiversidade). Em sua essência, o Instituto Terra foi concebido como um grande laboratório, onde já plantamos mais de 2,5 milhões de árvores em uma terra que antes estava completamente degradada. Também criamos o maior viveiro de espécies nativas de Mata Atlântica de Minas Gerais, com capacidade para produzir 1 milhão de mudas por ano, e que hoje fornece mudas também para projetos externos de reflorestamento, tanto em Minas como no Espírito Santo. Essa experiência obtida com o reflorestamento da RPPN Fazenda Bulcão está nos ajudando a desenvolver inúmeros projetos que visam a recuperação ambiental do Vale do Rio Doce. Hoje, o principal deles é o Programa Olhos D'Água, que tem como meta recuperar todas as nascentes da bacia do Rio Doce, estimadas em perto de 400 mil. Paralelo a tudo isso desenvolvemos programas de educação ambiental, para diferentes públicos, desde alunos e professores do Ensino Fundamental até líderes comunitários e agentes públicos. Mantemos um curso para capacitar técnicos agrícolas na recuperação de áreas degradadas. Tudo isso dentro da grande missão que é recuperar a Mata Atlântica e promover o desenvolvimento sustentável do Vale do Rio Doce. Não é uma meta fácil, pois estamos falando de uma área do tamanho de um país como Portugal. Temos a tecnologia para fazer, mas precisamos de apoio.

Desde a fundação do Instituto, em 1998, quais avanços e regressos vocês consideram mais relevantes na área ambiental no Brasil?

(Lélia) Talvez o avanço mais importante, e ao mesmo tempo, onde ainda temos os maiores desafios, está justamente na maior conscientização de governos, empresas e sociedade em geral ao ponto de partir para ações mais efetivas e coordenadas. Já exaurimos os recursos naturais para atender às necessidades da vida moderna. Temos agora que restabelecer esse equilíbrio ambiental. Detemos tecnologia para isso, mas tudo precisa ser feito em escala muito maior. Não dá mais para perder tempo. Da mesma maneira que a população deve se engajar, por exemplo, com mudanças de hábito em seu cotidiano, as empresas também devem assumir o seu papel, reduzindo efetivamente os impactos que geram no meio ambiente. E, veja, isso vai muito além de apenas promover a compensação ambiental em seu entorno.

Como as pessoas podem aderir ao cuidado com a natureza? Acreditam que a educação ambiental seja a melhor maneira de formar cidadãos mais conscientes?

(Lélia e Sebastião) Apenas o conhecimento pode efetivamente mudar esse modo de vida baseado no uso indiscriminado dos recursos naturais, sem a preocupação com a sua recomposição, vendo água e florestas como recursos infinitos. A participação da sociedade é o único caminho para mudarmos essa rota da degradação ambiental que coloca em xeque a própria sobrevivência do homem na Terra. Esse engajamento só vai acontecer na medida em que todos tiverem a consciência, de que é possível unir produção com preservação, e o conhecimento de como fazer isso na prática.

Como vocês avaliam as políticas públicas para o meio ambiente em nosso país?

(Lélia) A questão ambiental talvez seja hoje um dos maiores desafios para o Brasil. Tivemos avanços. Alguma parte da legislação evoluiu, temos mais mecanismos de proteção para o que resta da vegetação natural, mas pouco incentivo para a recuperação. Os governos precisam ser ainda mais ativos e efetivos. No entanto, a questão ambiental não é um problema apenas dos Governos. É absolutamente necessário que todas as instituições, sejam públicas ou privadas, façam sua parte. Esse é um desafio que vai precisar muito da participação das empresas e de toda a sociedade, em ações concentradas, articuladas, com foco bem definido, para garantir algum sucesso no futuro. É verdadeiramente um processo educativo. Se cada um tentar resolver do seu jeito, pode dispersar, e não ter um resultado prático eficaz.

Na opinião de vocês, o problema da falta de água deve-se a quais fatores? O que poderia ter sido feito para evitar esse problema?

(Sebastião) Temos uma questão prática. Quanto mais árvores plantadas, mais umidade você retém no solo, garantindo que as fontes de água se mantenham vivas o ano inteiro, mesmo nos períodos de seca. Nós destruímos nossas florestas, e matamos os rios. Hoje as reservas e barragens dependem da água da chuva para encher, quando deveriam encher com a água dos rios, córregos e nascentes. Precisamos agora fazer o caminho inverso das gerações anteriores e replantar florestas para resgatar as fontes de água doce. O problema da água no Brasil deve ser encarado com muita seriedade e agilidade, pois pode gerar um custo social enorme, com profundo impacto para a indústria nacional. O processo de destruição foi longo, e a recuperação será também longa. A recuperação dos olhos d'água, por exemplo, deveria virar lei, com os proprietários rurais sendo chamados a participar desse processo. Tem de ser prioridade de governos, da mídia, dos indivíduos, com direta participação das empresas.

Com o foco no DESENVOLVIMENTO

Com o objetivo de ampliar sua atuação no cumprimento de sua missão de "contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, das organizações e das pessoas por meio do debate de ideias e da difusão dos conceitos e práticas da Gestão da Qualidade", a UBQ revisou suas ações estratégicas para o período de 2015-2020.

O Planejamento Estratégico da UBQ contempla a promoção de debates com a sociedade, a disseminação dos conceitos e práticas da Qualidade, bem como da filosofia do pen-

sar simples, da visão sistêmica, da sustentabilidade entre outros.

O planejamento contempla diversos objetivos estratégicos e macroprojetos, sob as perspectivas, Sociedade/Organizações/Pessoas, Processos Internos, Colaboradores / Conhecimento e Econômico/Financeiro.

Um dos macroprojetos que já está em pleno vapor é o Programa Qualidade para todos, conforme descrito abaixo.

Qualidade PARA TODOS

UBQ lança o programa Qualidade Para Todos. A iniciativa visa resgatar, debater e disseminar conceitos simples e cotidianos de qualidade através de uma série de iniciativas.

O primeiro fruto deste programa é o projeto "Palestras UBQ", através do qual a instituição promove palestras, eventualmente gratuitas, para escolas, empresas, órgãos públicos e outras entidades interessadas em temas como qualidade, pensamento enxuto (Lean), sustentabilidade, produtividade, governança, dentre outros. Atualmente, o projeto já conta com trinta palestras cadastradas e o objetivo é chegar a mais de uma centena até o final de 2015. O portfólio de palestras pode ser consultado no site da UBQ, www.ubq.org.br, na aba Capacitação.

Segundo o coordenador do projeto, Gilvam Ferreira, quando se fala de qualidade, existe a tendência de imaginar que o tema é técnico, árduo e destinado a profissionais do ramo. "Nada mais falso. A qualidade encontra-se presente em grande parte de nossas vidas, quer tenhamos ou não consciência disto. Onde houver a ação e interação de pessoas, os conceitos e práticas de qualidade (ou sua ausência) se fazem notar", explica.



Gilvam Ferreira - Conselheiro da UBQ

Parceria ABNT/CB-25

Com o objetivo de produzir e disseminar normas e guias da Qualidade e de avaliação da conformidade, observando as condições atuais de integração econômica internacional e contribuindo para a consolidação da cultura da Qualidade na sociedade brasileira, o ABNT/CB-25 - Comitê Brasileiro da Qualidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas - conta com grupos regionais para ampliar a participação da sociedade brasileira na elaboração das normas.

Por meio destes grupos, a sociedade, como um todo, colabora com as Comissões de Estudo através de comentários, estudos

e pareceres que são levados aos Grupos de Trabalho respectivos do ISO/TC176 – Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade ou ao ISO/CASCO – Avaliação da Conformidade pelos delegados brasileiros. O comitê é o representante oficial da ABNT nestes órgãos.

A presença constante do Brasil nos trabalhos da ISO e o reconhecimento da capacitação técnica dos seus delegados têm permitido ao ABNT/CB-25 cumprir a sua estratégia de conquistar espaços e ter forte influência nas decisões nos Comitês Técnicos da ISO em que atua.

Workshop CHÃO DE FÁBRICA

Teoria e prática no Gemba: esta modalidade de treinamento proporciona aos participantes uma experiência prática real, onde as teorias são aplicadas às situações existentes na empresa sede



Participantes do workshop *Lean* na Vallourec

A UBQ abriu o ano de 2015 com algumas novidades em sua programação de eventos. Uma delas é a realização dos workshops abertos "in company", modalidade de treinamentos onde os participantes têm a oportunidade de vivenciar casos reais, permitindo uma visão maior do processo. Os treinamentos são realizados dentro de uma organização que disponibiliza casos reais para serem melhorados em seu processo, sob a luz da teoria recebida durante o workshop e com visão dos diversos participantes da empresa sede e de outras empresas. Dessa forma, a empresa sede recebe uma 'consultoria' externa para melhoria de seu processo, como uma espécie de retorno por sediar o evento e os participantes praticam o que aprenderam durante o treinamento.

No mês de março, foi realizado em parceria com o Honsha, o Workshop Lean Trabalho Padronizado ministrado pelo instrutor Nelson Takeuchi, que tem mais de 15 anos de atuação na Toyota. O workshop ensinou aos participantes a estabelecerem procedimentos precisos para a realização das tarefas, o que torna os processos mais enxutos. Segundo o gerente de Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho da CBMM, Gustavo Silvestre, o curso foi ótimo e a filosofia LEAN, apresentada durante o treinamento, é, de fato, o que as empresas precisam implantar para ter competitividade frente ao mercado. O destaque do andamento do curso, na visão do gerente, foi o "aprender fazendo".



Participantes do workshop *Lean* na Vallourc

PARTICIPE DOS PRÓXIMOS WORKSHOPS

.....
28 e 29/05 - Workshop Lean Single Minute Exchange of Die (SMED) - Vallourec - BH - MG
.....

15/06 - Workshop Lean Kaizen Teian - Cemig - BH - MG

O Grande ENCONTRO

Nos dias 19 e 20 de maio, a UBQ realiza, no Teatro Bradesco o Grande Encontro – Equipes de Alta Performance 2015. Trata-se de um agrupamento de três eventos: VI Convenção Brasileira de Lean, X Convenção de Melhoria Contínua, XXIV Convenção Mineira de Círculos de Controle de Qualidade mais a II Mostra de Projetos – Lean, CMC e CCQ. Durante o evento, serão apresentadas as melhores práticas de gestão de diversas instituições do país.

Além de estimular a adoção de práticas de metodologia da qualidade e fornecer para as equipes participantes um referencial para um contínuo aperfeiçoamento de sua Gestão, o evento se propõe ainda a conceder reconhecimento público para todas as equipes que apresentam trabalhos pela utilização de métodos de soluções de problemas, voltados para a obtenção de resultados de alto desempenho organizacional. O Grande Encontro ainda divulga as práticas da qualidade bem-sucedidas, diferenciadas e inovadoras, com vistas ao benchmarking.

Confira a programação completa no encarte especial do Grande Encontro, veiculado neste jornal.



EQUIPES DE ALTA PERFORMANCE **2015**

Próximos EVENTOS

A UBQ promove congressos, seminários, visitas técnicas, workshops e convenções que oferecem um importante espaço de troca de informações e relacionamentos, formando uma consistente rede de gestão no universo da qualidade. Confira nossa agenda de eventos.

AGENDA DE EVENTOS / UBQ - 2015			
MÊS	DIA	EVENTO	LOCAL
MAI	19	VI Convenção Brasileira de Lean	Teatro Bradesco / BH
	20	10ª Convenção de Grupos de Melhoria Contínua + 24ª Convenção Mineira de CCQ	Teatro Bradesco / BH
	28 e 29	Workshop Lean SMED	Vallourec / BH
JUN	15	Workshop Lean Kaizen Teian	CEMIG / BH
AGO	12	Visita Técnica à Mann+Hummel Brasil	Betim / MG
SET	15	Visita Técnica à Natura Cosméticos	Cajamar / SP
OUT	21	Visita Técnica à VLI	Divinópolis / MG

Prêmio Mineiro de Boas Práticas NA GESTÃO MUNICIPAL

Em seu 5º ciclo de premiação, o Prêmio Mineiro de Boas Práticas na Gestão Municipal é uma iniciativa da Associação Mineira de Municípios, em parceria com a União Brasileira para a Qualidade, concedido às prefeituras que tiverem reconhecidas práticas de modernização. Seu objetivo é mostrar que é possível empreender no âmbito público, transformando os projetos vencedores em mecanismos de incentivo para a promoção de uma gestão voltada para resultados.

Concedido às prefeituras que tiverem reconhecidas as suas práticas e iniciativas de modernização, o prêmio tem como objetivo mostrar que é possível empreender no âmbito público, transformando os projetos bem sucedidos em mecanismos de incentivo para a promoção de uma gestão pública moderna e voltada para resultados.

Segundo Rosane Costa, Consultora Organizacional Membro do Conselho Nacional de Educação, o prêmio representa, em Minas Gerais, uma oportunidade

ímpar de valorização e reconhecimento das práticas gerenciais eficientes, eficazes e inovadoras, que revelam o compromisso, a proatividade e o entusiasmo de seus líderes, gestores públicos de excelência.

Já o gerente do Sistema de Formação Gerencial do Sebrae-MG, Ricardo Pereira, a iniciativa é importante não somente por buscar ações de inovação na Gestão Pública, mas principalmente porque pode-se mapear e disseminar as melhores práticas para outros municípios.

Para o diretor da UBQ, Renato Santos, o prêmio é um justo reconhecimento das ações públicas municipais na busca da qualidade de vida e atendimento aos cidadãos, por permitir um espaço de visibilidade destas ações, replicáveis em todo o estado, em todo o país! "A Gestão Pública municipal vai muito além do básico dever de seus gestores em cumprir a lei, deve buscar a excelência e o Prêmio alimenta o orgulho e a autoestima municipal para esta nobre finalidade."

CONFIRA OS VENCEDORES

- Nome do Município:** Ouro Fino
- Nome do Município:** Elói Mendes
- Nome do Município:** Pompéu
- Nome do Município:** Nova Ponte
- Nome do Município:** Sete Lagoas
- Nome do Município:** Andradas
- Nome do Município:** Santana da Vargem
- Nome do Município:** Ponte Nova
- Nome do Município:** Pirajuba
- Nome do Município:** Centralina
- Nome do Município:** Ouro Branco
- Nome do Município:** Miradouro
- Nome do Município:** Sacramento

PRÊMIO MINEIRO DE BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO MUNICIPAL

Convite

A Associação Mineira de Municípios e a União Brasileira para a Qualidade têm a honra de convidar V.Sa. para a solenidade de entrega do Prêmio Mineiro de Boas Práticas na Gestão Municipal, ciclo 2015.

Data: 06 de Maio de 2015
Horário: 18h00
Local: Expominas - Avenida Amazonas, 6200, Gameleira, Belo Horizonte / MG.

Faça sua inscrição para participação no evento através do site: www.portalamm.org.br

Chancela: Realização:

Visão **SISTÊMICA**



Maurício Roscoe

vididos entre departamentos e especialidades e a interface entre diferentes áreas é muitas vezes ignorada. Conseqüentemente, as pessoas perderam a capacidade de ver as coisas e eventos através de uma perspectiva sistêmica.

O resultado é uma sociedade em crise com corrupção, governos com estruturas pesadas, burocráticas e ineficientes, baixa produtividade em muitos sectores, regiões e países, crise de energia, desigualdade social, violência, fome, crise de água, poluição atmosférica, entre outros desafios. Mas, se buscarmos a causa raiz de todos esses problemas, veremos que tudo se resume a perspectiva fragmentada que as pessoas têm do mundo que nos rodeia. Vivemos em uma sociedade em que cada pessoa e cada grupo procura atingir os seus objetivos e interesses, sem uma visão do todo ou uma estratégia de longo prazo sustentável.

A compreensão de um sistema é limitada pelo ponto de vista do observador ou grupo de observadores. Sendo assim, discussões de qualidade, especialmente entre membros de diferentes grupos, são fundamentais no processo de busca de uma visão sistêmica.

O pensamento intuitivo é outra importante ferramenta para o desenvolvimento de uma visão sistêmica. Precisamos dedicar tempo a reflexão, aqueles momentos de silêncio quando deliberadamente fazemos uma pausa para limpar e recalibrar nossas mentes.

Para construir uma ponte entre uma visão fragmentada e uma perspectiva sistêmica, temos que promover o desenvolvimento do diálogo, da cooperação e do pensamento intuitivo; assim como redesenhar nosso sistema de ensino com esse objetivo. Apenas através de uma abordagem sistêmica seremos capazes de superar os paradoxos econômicos, sociais, políticos e ecológicos em que hoje, não apenas o Brasil, mas toda a humanidade está mergulhada.

Dr. Maurício Roscoe: Empresário da construção civil (obras industriais e pesadas), foi presidente do sindicato patronal (Sinduscon-MG) e da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), vice-presidente da FIEMG e atualmente Presidente do Conselho Consultivo da UBQ; Escritor de vários livros, dentre os quais "A Evolução Humana – Alguns Gargalos e Muitas Oportunidades".

Desde a Renascença, a humanidade tem experimentado um extraordinário avanço nas ciências exatas e tecnologia, bem como grande crescimento econômico. No entanto, quando pensamos nas ciências humanas e sociais e mesmo na forma com que temos interagido com o meio em que vivemos, percebemos que temos muitos desafios pela frente.

O nível de conhecimento acumulado nos últimos séculos é notável. Porém, à medida que o volume de conhecimento cresceu, o nível de especialização também aumentou. Nosso sistema educacional, incluindo as universidades (apesar da etimologia do seu nome), lida com o conhecimento de forma compartimentada. Os tópicos são di-

ASSOCIADOS PATROCINADORES



ASSOCIADOS PARCEIROS

